

# INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



**DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 10,51 BILHÕES, QUEDA DE 3,90% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.**

## EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

### EXPORTAÇÕES

*Acumulado Jan a Nov*

**3,90%** de queda - Var. Exportações 2025/2024  
**41,74%** - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025  
**3,31%** - Part. nas Exportações do País em 2025

*Ranking acumulado no ano*



**1º Lugar no Nordeste**  
**10º Lugar no Brasil**

### IMPORTAÇÕES

*Acumulado Jan a Nov*

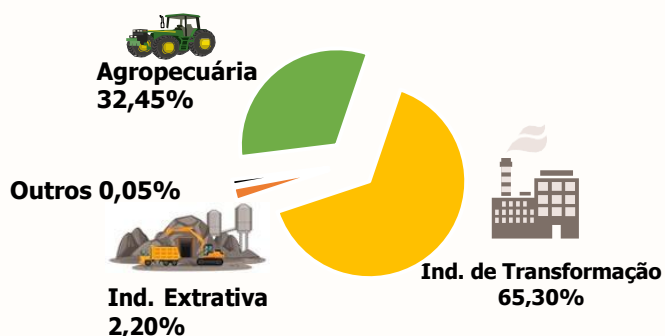
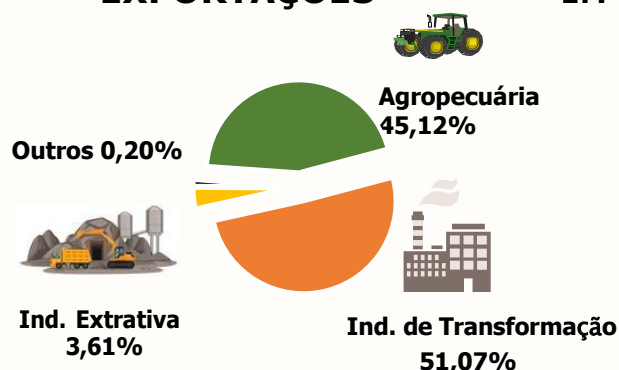
**-13,58%** (diminuição) - Var. Importações 2025/2024  
**35,51%** - Part. nas Importações do Nordeste em 2025  
**3,35%** - Part. nas Importações do País em 2025

*Ranking acumulado no ano*



**1º Lugar no Nordeste**  
**9º Lugar no Brasil**

Em **novembro de 2025**, as exportações estaduais foram de **US\$ 839,5 milhões**, queda de **18,7%** em relação ao mesmo mês de 2024, quando atingiram **US\$ 1,06 bilhão**. O volume embarcado apresentou queda de **23,7%** e retração nos preços médios de **2,3%**, no comparativo interanual. As importações em **novembro de 2025**, **US\$ 892,97 milhões**, tiveram, em relação a novembro de 2024, queda de **13,40%**. No acumulado de 2025, as exportações somam **US\$ 10,51 bilhões**, queda de **3,90%** sobre o mesmo período do ano anterior. Já as importações atingiram **US\$ 8,70 bilhões**, queda de **13,06%**. No acumulado em 2025, janeiro a novembro, a balança comercial obteve o superávit acumulado de **US\$ 1,81 bilhão**. No ano passado, de janeiro a novembro, o superávit foi de **US\$ 867,451 milhões**. A corrente de comércio chegou a **US\$ 19,21 bilhões**, queda de **8,54%** em relação ao mesmo período de 2024 (**US\$ 21,01 bilhões**).

**PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA****EXPORTAÇÕES****EM NOVEMBRO****IMPORTAÇÕES**

Até novembro, as exportações registraram retração em todos os setores no comparativo interanual. A agropecuária apresentou a menor queda (-11,8%), seguida pela indústria de transformação (-22%) e pela indústria extrativa, com a maior retração (-42,7%). O resultado reflete o recuo nos preços de commodities, a valorização do real frente ao dólar, o tarifaço imposto pelos Estados Unidos, a redução dos preços médios dos produtos exportados e o aumento dos custos de produção. No mês de novembro, a agropecuária respondeu por 45,12% das exportações estaduais, a indústria de transformação por 51,07% e a indústria extrativa por 3,61%. Nas importações, as compras de combustíveis caíram 41,2% em novembro, acumulando retração de 42,5% no ano. Os bens intermediários recuaram 25,1% e os bens de capital caíram 12,8%, enquanto as importações de bens de consumo cresceram 534,6%, impulsionadas principalmente pela aquisição de veículos. A participação nas importações ficou distribuída em 65,30% para a indústria de transformação, 32,45% para a agropecuária e 2,20% para a indústria extrativa no mês de novembro.

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS  
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- **Soja e seus Derivados:** queda 5,85% no valor exportado.
- **Petróleo e seus Derivados:** queda 21,66 % no valor exportado.
- **Papel e Celulose:** queda 10,81 % no valor exportado.
- **Metais Preciosos:** cresce 41,29 % no valor exportado.
- **Algodão e seus Subprodutos:** cresce 1,90% no valor exportado.
- **Químicos e Petroquímicos:** queda 22,41 % no valor exportado.
- **Minerais:** queda 4,47 % no valor exportado.
- **Cacau e Derivados:** cresce 27,25 % no valor exportado.
- **Café e Especiarias:** cresce 58,24 % no valor exportado.

Destaques: Soja e seus Derivados registraram queda de 5,85% no valor exportado e mantiveram a maior participação nas exportações, com 24,51%, seguidos por Petróleo e seus Derivados, que apresentaram retração de 21,66% e participação de 16,85%, e por Papel e Celulose, com queda de 10,81% e participação de 12,05%. Juntos, esses três segmentos, em queda, representam mais de 50% das exportações do Estado. Em sentido oposto, destacaram-se os segmentos com crescimento no valor exportado, como Metais Preciosos (+41,29%), Cacau e Derivados (+27,25%), Café e Especiarias (+58,24%) e Algodão e seus Subprodutos (+1,90%). Já Químicos e Petroquímicos (-22,41%) e Minerais (-4,47%) também apresentaram retração no período.

**PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025**

- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

**PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025**

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Gás natural liquefeito
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.

**PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025**

- Camaçari – Participação de 31,99%
- São Francisco do Conde – Participação de 20,39%
- Candeias – Participação de 9,11%
- Madre de Deus – Participação de 7,03%
- Ilhéus – Participação de 6,15%

**PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025**

- Camaçari – Participação de 31,48%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,38%
- Candeias – Participação de 9,49%
- Madre de Deus – Participação de 7,57%
- Ilhéus – Participação de 6,45%

**PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS***Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 3,00 Bilhões.

Queda de 3,85% em relação a 2024. Participação de 28,60% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

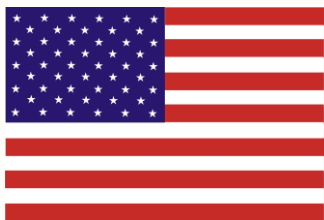
Valor exportado: US\$ 1,08 Bilhões.

Aumento de 44,51% em relação a 2024. Participação de 10,28% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário com 90,50% de participação das exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 2,49 Bilhões.

Queda de 8,52% em relação a 2024. Participação de 28,71% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.

**CHINA - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 1,47 Bilhões. Aumento de 62,60% em relação a 2024. Participação de 16,98% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Outros veículos, equipados para propulsão



Na análise dos parceiros comerciais, em 2025 frente a 2024, a China manteve a liderança nas exportações, com US\$ 3,00 bilhões, apesar da queda de 3,85% e participação de 28,60%. O Canadá ficou em segundo lugar, com US\$ 1,08 bilhão e crescimento de 44,51%. Nas importações, os Estados Unidos lideraram com US\$ 2,49 bilhões, mesmo com recuo de 8,52%, enquanto a China ocupou a segunda posição, com US\$ 1,47 bilhão e alta de 62,60%. (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

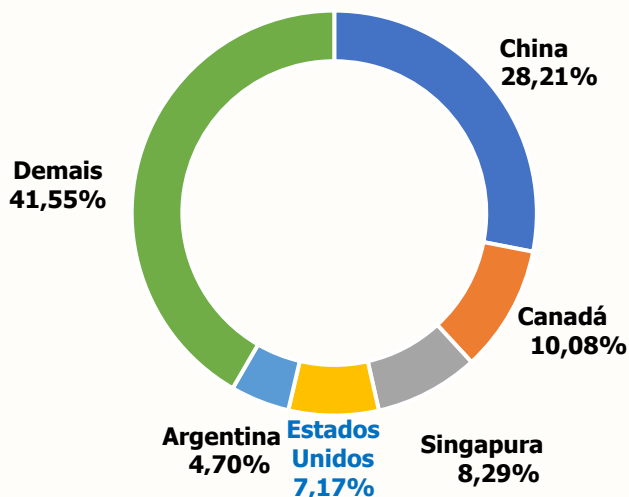
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



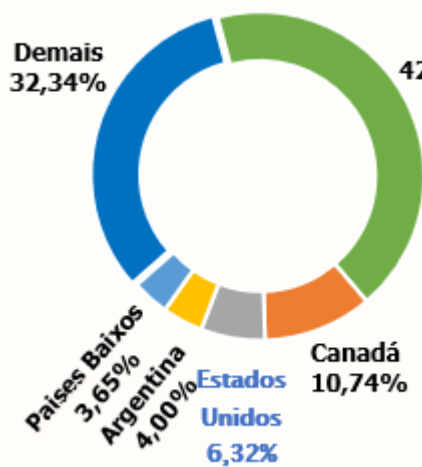
Em **novembro**, as exportações da Bahia para os **Estados Unidos continuaram em queda**, com redução de cerca de **32,1%** em relação ao mesmo mês de 2024, como reflexo do impacto do **tarifaço americano** sobre produtos baianos. Essa retração reforça a pressão sobre o comércio exterior do estado com o principal parceiro, apesar de esforços para renegociar barreiras tarifárias.

### Exportações da Bahia por Países – jan a nov (acumulado)

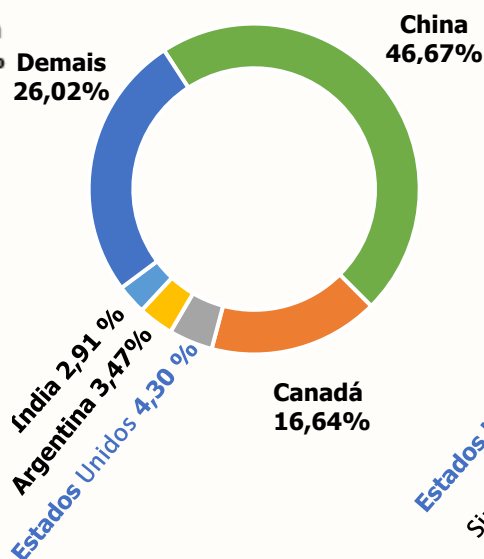


### Exportações da Bahia por Países

**Setembro**  
EUA na 3ª posição



**Outubro**  
EUA na 3ª posição



**Novembro**  
EUA na 5ª posição

